

RELATÓRIO SEMESTRAL DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2024/2025



Índice

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ANÁLISE DAS ATIVIDADES	4
2.1.	PÚBLICO-ALVO	4
2.2.	CATEGORIA/MODALIDADE	5
2.3.	ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (PASEO)	6
2.4.	OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	7
2.5.	ARTICULAÇÃO CURRICULAR	8
2.6.	PARCERIAS ENVOLVIDAS	9
2.7.	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS	10
3.	ASPETOS POSITIVOS E ASPETOS A MELHORAR	11
3.1.	ASPETOS POSITIVOS	11
3.2.	ASPETOS A MELHORAR	12
4.	MEDIDAS PROMOTORAS DO SUCESSO	13
4.1.	PROGRAMA ECO-ESCOLAS	13
4.2.	PROJETO PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES)	14
4.3.	PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR (PNPSE)	15
4.4.	CLUBE DE RETÓRICA	21
4.5.	CLUBE Labciênci@	21
4.6.	CLUBE DE JORNALISMO	22
4.7.	SALA DA MATEMÁTICA	23
4.8.	SALA NOTA MÁXIMA	24
4.9.	OFICINA DA RECICLAGEM	25
4.10.	PROJETO CIÊNCIA NA ESCOLA	26
4.11.	CLUBE DE DESPORTO ESCOLAR	27
4.12.	CLUBE DE PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA	27
4.13.	PLANO DE ACOLHIMENTO A ALUNOS MIGRANTES	28
4.14.	DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR (DAC)	29
4.15.	ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA (ENEC)	31
5.	NOTAS FINAIS	33

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a alínea a) do ponto 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, apresenta-se o Relatório Semestral do Plano Anual de Atividades (PAA) referente ao 1.º semestre do ano letivo de 2024/2025.

Conforme estabelecido no PAA, todas as ações foram planeadas tendo em conta as metas delineadas no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), em articulação com os demais documentos estruturantes.

Este relatório tem como objetivo efetuar o ponto da situação das atividades desenvolvidas e proceder a uma síntese sobre a qualidade das mesmas, o seu nível de consecução e o envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução. Esta análise tem, ainda, em vista a promoção de dinâmicas de trabalho cada vez mais eficazes, que possam contribuir para a execução das metas do PEA, potenciando-se o sucesso educativo dos alunos.

As informações apresentadas baseiam-se nas atividades registadas no PAA pelos seus proponentes, utilizando a plataforma Inovarpaa do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva (AECp). As atividades realizadas estão divulgadas para toda a comunidade educativa através dos meios de comunicação associados ao AECp.

2. ANÁLISE DAS ATIVIDADES

Neste semestre, o Agrupamento desenvolveu diversas atividades. Do total de propostas aprovadas, apenas três não se concretizaram¹, e uma atividade foi antecipada² do 2.º semestre para o 1.º. O grau consecução (95,7%) demonstra o dinamismo do Agrupamento na oferta de aprendizagens diversificadas e significativas para os alunos e demais intervenientes educativos.

2.1. PÚBLICO-ALVO

Analizando o gráfico apresentado na Figura 1, é evidente que os alunos são o público principal das ações inscritas³ no Plano Anual de Atividades (PAA). Efetivamente, a maioria das atividades foi direcionada aos discentes, totalizando 42 ações. Além disso, 14 atividades foram destinadas aos docentes. Por fim, incluíram pessoal não docente e encarregados de educação/comunidade, respetivamente.



Figura 1-Público-alvo

¹ Não se realizaram as atividades:

- "Rota do Românico", "Comemoração do Dia Escolar da Não Violência e da Paz" e "Acidentes Escolares", transitaram para o 2.º semestre.

²Atividade antecipada para o 1.º semestre: "Primeiros Socorros".

³ Cada atividade, contemplou, eventualmente, mais do que um destinatário.

<http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt

2.2. CATEGORIA/MODALIDADE

Relativamente à tipologia, as atividades⁴ mostraram-se bastante diversificadas, tal como é evidenciado pelo gráfico da Figura 2. Destacam-se as iniciativas associadas a Exposições/Mostra, Sessões de Sensibilização/Informação, Convívios/Comemorações, Projeto de Educação para a Saúde, Concursos, Comemoração de Efemérides e Visitas de Estudo, que registaram um número mais elevado de realizações.

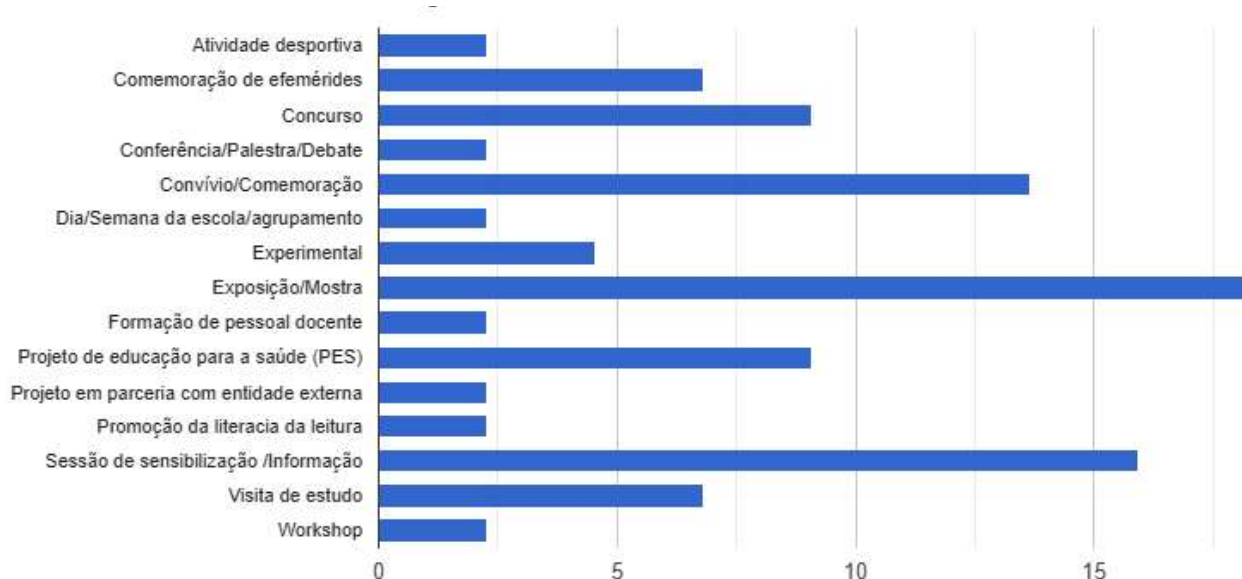


Figura 2-Tipologias das atividades realizadas

⁴ A maioria das atividades enquadra-se em mais do que uma tipologia.

<http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt

2.3. ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DO ALUNO À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA (PASEO)

Ao finalizar a escolaridade obrigatória, a escola assume uma perspetiva e um compromisso, servindo como um guia para a sociedade em geral. Define os princípios fundamentais que sustentam uma educação inclusiva e apresenta uma perspetiva do que se espera que os alunos alcancem. Para isso, é crucial o compromisso da escola, a ação dos professores e o envolvimento das famílias e encarregados de educação.

Analisando o gráfico da Figura 3, verifica-se que as áreas de competência⁵ do PASEO que se destacam são: relacionamento interpessoal; pensamento crítico e pensamento criativo; informação e comunicação; linguagens e textos; desenvolvimento pessoal e autonomia; sensibilidade estética e artística; e saber científico, técnico e tecnológico.

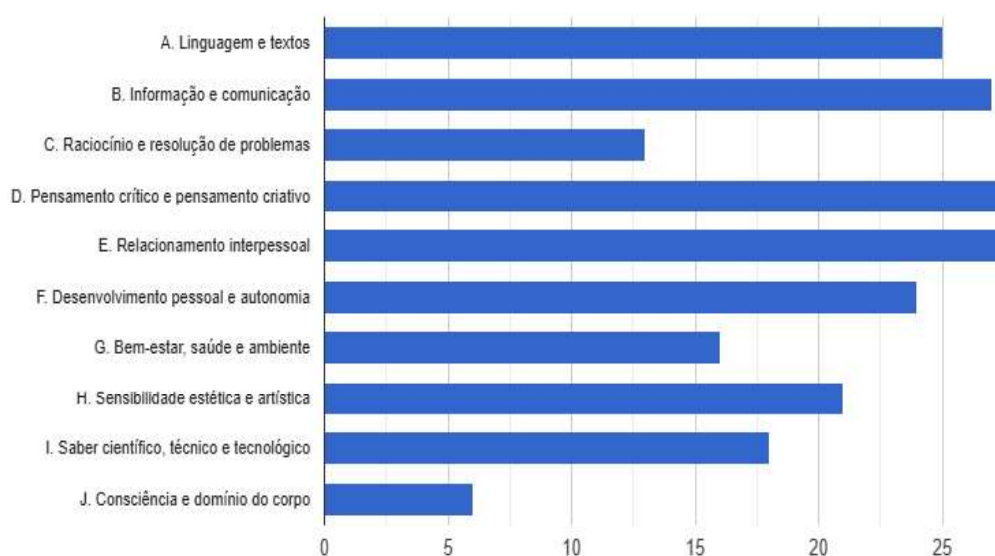


Figura 3-Áreas de competência do (PASEO)

⁵ Cada atividade visa mais do que uma área do (PASEO).

<http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt

2.4. OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A partir da análise da Figura 4, verifica-se que as atividades realizadas mobilizam os objetivos⁶ delineados nos Eixos A (Sucesso Educativo), B (Organização e Identidade do AECp) e C (Avaliação e Autorregulação) do Projeto Educativo, conforme indicado na Tabela 1. Destacam-se, pela sua representatividade em várias das ações promovidas, os objetivos 1-Promover a qualidade do sucesso educativo através do desenvolvimento de diversos saberes: científico, literário, linguístico, experimental, tecnológico, artístico e cívico -, associado 34 ações; 2-Desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas -, associado a 27 ações; 4-Fomentar a educação para a cidadania, a educação para a saúde e a educação ambiental-, associado 25 ações; 5-Desenvolver um ambiente que promova o bem-estar da comunidade escolar -, associado a 25 ações; 10-Fomentar o trabalho colaborativo -, associado a 18 atividades; 7-Reforçar a coesão e a identidade do Agrupamento -, associado a 9 atividades; por fim, 8-Promover a participação em projetos a nível local, regional, nacional e internacional -, associado a 8 atividades . Estes indicadores revelam a preocupação do Agrupamento em investir no sucesso educativo e na formação humanista dos alunos, visando assegurar uma integração bem-sucedida na vida ativa, em sintonia com os objetivos do PEA.

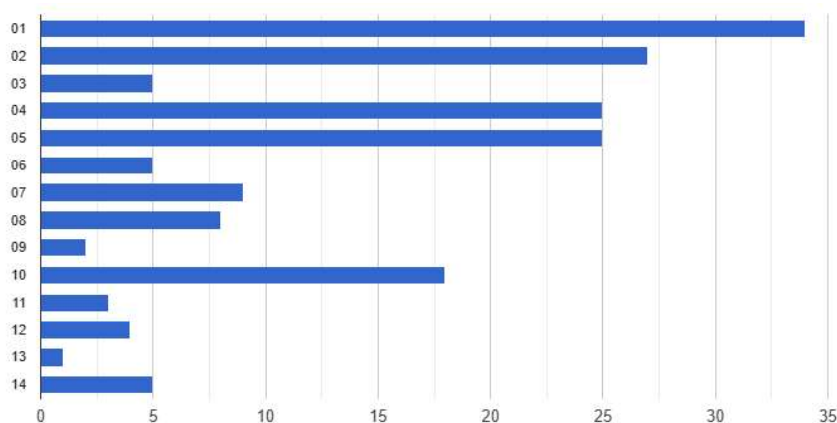


Figura 4- Objetivos do Projeto Educativo

⁶ A maioria das atividades engloba mais do que um objetivo do PEA.

OBJETIVOS GERAIS DO PEA		
EIXO A - SUCESSO EDUCATIVO	A.1. Melhoria da qualidade do sucesso.	01. Promover a qualidade do sucesso educativo através do desenvolvimento de diversos saberes: científico, literário, linguístico, experimental, tecnológico, artístico e cívico.
	A.2. Desenvolvimento de aprendizagens significativas.	02. Desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas. 03. Promover competências digitais.
	A.3. Promoção de uma cultura de inclusão, equidade, responsabilidade e participação.	04. Fomentar a educação para a cidadania, a educação para a saúde e a educação ambiental. 05. Desenvolver um ambiente que promova o bem-estar da comunidade escolar.
EIXO B - ORGANIZAÇÃO E IDENTIDADE DO AEC	B.1. Promoção de ações agregadoras que confirmem uma marca identitária ao AEC.	06. Aumentar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa. 07. Reforçar a coesão e a identidade do Agrupamento.
	B.2. Desenvolvimento de projetos, parcerias e protocolos.	08. Promover a participação em projetos a nível local, regional, nacional e internacional.
	B.3. Capacitação do pessoal docente e não docente.	09. Promover formação especializada. 10. Fomentar o trabalho colaborativo.
EIXO C - AVALIAÇÃO E AUTORREGULAÇÃO	C.1. Avaliação e autorregulação do processo de ensino e de aprendizagem.	11. Utilizar instrumentos de avaliação diversificados. 12. Acompanhar práticas educativas e letivas.
	C.2. Avaliação e autorregulação de todos os eixos de ação.	13. Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e medidas implementadas. 14. Promover o compromisso de todos os atores organizacionais com o Projeto Educativo do AEC.

Tabela 1 - Eixos Estratégicos e correspondentes objetivos do Projeto Educativo

2.5. ARTICULAÇÃO CURRICULAR

A implementação do PAA visa representar e impulsionar a vitalidade do Agrupamento, focando-se na interdisciplinaridade e criatividade, na qualidade das relações interpessoais, no contacto e na troca de experiências entre todos os envolvidos. A maior parte das atividades foi realizada em colaboração entre duas ou mais estruturas/áreas, destacando a articulação curricular como um elemento central na organização e desenvolvimento das atividades escolares. Esta articulação manifesta-se em vários níveis, promovendo a interdisciplinaridade e a interação entre diferentes áreas do conhecimento. De facto, a maior parte das iniciativas resultaram de um trabalho colaborativo entre as diversas estruturas pedagógicas.

Destaca-se o número de atividades promovidas em articulação com Biblioteca Escolar, o Projeto de Educação para a Saúde e o Plano de Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, a maioria das quais desenvolvidas em articulação com os Departamentos Curriculares/Áreas Disciplinares, evidenciando a importância de uma educação multidisciplinar.

2.6. PARCERIAS ENVOLVIDAS

O Agrupamento investe na cooperação com entidades externas para a consecução das atividades, em consonância com as metas do PEA, sendo notória a procura de sinergias e o estabelecimento de parcerias. Estas, além de reforçarem a visibilidade das diversas atividades, estimulam o trabalho em equipa e a interdisciplinaridade, consolidando ainda os laços entre a escola e o meio, fomentando o espírito de abertura à comunidade. Assim, o AECOP afirma-se como um organismo dinâmico e empreendedor, focado no desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando-lhes novos espaços de aprendizagem.

Enunciam-se algumas das parcerias externas envolvidas nas atividades dinamizadas:

- ✓ *Academia de Música de Castelo de Paiva;*
- ✓ *ADRMAG- Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira;*
- ✓ *AmbiSousa;*
- ✓ *ANESC - Associação Nacional de Emergência, Socorro e Catástrofe;*
- ✓ *Associação de Pais;*
- ✓ *Associação Sol;*
- ✓ *Bebbras - TreeTree2 e o Departamento de Ciência de Computadores da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (DCC/FCUP);*
- ✓ *Câmara Municipal de Castelo de Paiva;*
- ✓ *Departamento de Ciências do John Jay College of Criminal Justice - City University of New York;*
- ✓ *Direção Geral de Educação;*
- ✓ *Encarregados de Educação;*
- ✓ *Entidade responsável pela Quinta de S. Pedro;*
- ✓ *Faculdade de Ciências da Universidade do Porto;*
- ✓ *Junta de Freguesia de Real;*
- ✓ *Junta de Freguesia de Sardoura;*
- ✓ *Liga Portuguesa Contra o Cancro;*
- ✓ *Município de Castelo de Paiva;*
- ✓ *Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto (MHNC-UP);*
- ✓ *Rede de Bibliotecas Escolares;*
- ✓ *Unidade de Cuidados à Comunidade (UCC) Terras de Paiva.*

<http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt

2.7. GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS

A avaliação das atividades propostas pelos proponentes foi realizada com base numa escala de 1 a 5, onde 1 representa uma avaliação bastante negativa e 5 uma avaliação bastante positiva. Conforme apresentado no gráfico da Figura 5, a maioria das atividades desenvolvidas obteve a classificação máxima de nível 5, o que é indicativo de uma planificação eficaz e uma execução bem-sucedida, refletindo a qualidade das estratégias pedagógicas implementadas. Este resultado demonstra o compromisso e a excelência educativa do Agrupamento na promoção de ambientes propícios ao desenvolvimento educativo dos alunos.

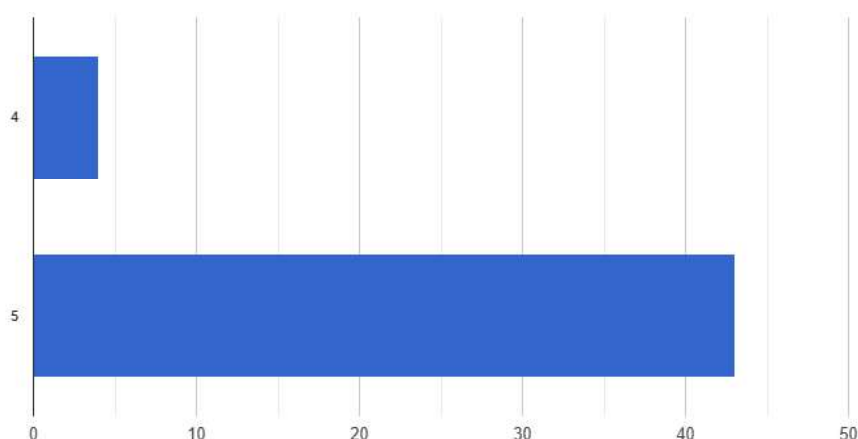


Figura 5- Grau de Consecução do Objetivos

3. ASPETOS POSITIVOS E ASPETOS A MELHORAR

3.1. ASPETOS POSITIVOS

Em todas as atividades realizadas e avaliadas, foram enunciados pelos proponentes diversos aspetos positivos, que refletem o sucesso e a eficácia das atividades e iniciativas desenvolvidas na escola, demonstrando o empenho e entusiasmo dos alunos, professores, famílias e parceiros da comunidade educativa do AECp, dos quais se destacam os seguintes:

- ✓ *a promoção do trabalho colaborativo, da interdisciplinaridade e da transversalidade;*
- ✓ *o envolvimento dos dinamizadores e o entusiasmo dos participantes;*
- ✓ *a promoção da autonomia e da literacia da informação;*
- ✓ *o envolvimento da comunidade educativa;*
- ✓ *a promoção de iniciativas que permitem consolidar aprendizagens e estimular o interesse dos alunos nas diferentes áreas do saber;*
- ✓ *o reconhecimento do empenho e dedicação dos alunos;*
- ✓ *a consciencialização para a sustentabilidade;*
- ✓ *a criação de ambientes acolhedores e inclusivos de ensino-aprendizagem, não formais;*
- ✓ *a diversificação de métodos, de processos e de recursos de aprendizagem promotores de novas experiências educativas;*
- ✓ *o alargamento de horizontes culturais dos alunos;*
- ✓ *o fortalecimento de laços entre a escola, famílias e entidades parceiras;*
- ✓ *a promoção da igualdade de oportunidades e inclusão;*
- ✓ *o incentivo à aplicação de boas práticas de cidadania;*
- ✓ *a valorização de comportamentos e estilos de vida saudáveis;*
- ✓ *a promoção da literacia da leitura;*
- ✓ *a promoção da literacia digital;*
- ✓ *a promoção do sucesso educativo.*

<http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt

3.2. ASPETOS A MELHORAR

Na maioria das atividades realizadas, os proponentes não identificaram quaisquer fragilidades ou constrangimentos significativos. Contudo, foram identificados alguns aspetos que poderiam ser melhorados, mas que não afetaram a implementação das atividades infra-elencadas:

- ✓ **a Logística** ("Primeiros Socorros"- A calendarização pode ser melhorada, alocando mais horas; "O Museu vem à escola: A química do corpo humano"-recomenda-se que o horário da atividade seja coincidente com o horário da disciplina; "Decorações de Natal", na EB Adro, Real(1.ºciclo) -surgiram constrangimentos com o transporte da decoração devido às suas dimensões; "Outubro Rosa"-Não foi possível associar o "Dia Mundial da Alimentação" ao "Outubro Rosa" devido a condicionantes relacionadas com os módulos do Curso Profissional de Cozinha e Pastelaria, que abordaram outros temas .Assim, não foi possível realizar a confeção de alimentos em consonância com a temática do "Outubro Rosa; "Concurso de Presépios de Natal", sugere-se a antecipação do período expositivo, permitindo que alunos e encarregados de educação recolham os trabalhos para os terem em casa durante o Natal.

4. MEDIDAS PROMOTORAS DO SUCESSO

Decorreram dinâmicas que favoreceram a implementação de estratégias inovadoras e adaptadas para melhorar as taxas de sucesso, além de proporcionar espaços para aprendizagem individual e coletiva. Existem projetos e clubes com diversas temáticas, incluindo jornalismo, educação para a saúde, desporto, ciência, tecnologia, cidadania, reciclagem e meio ambiente. Os alunos têm tido a oportunidade de participar em atividades práticas, realizar projetos e desenvolver competências.

4.1. PROGRAMA ECO-ESCOLAS

O Programa Eco-Escolas é um programa internacional vocacionado para a educação ambiental que visa encorajar ações e reconhecer o trabalho desenvolvido pela escola em benefício do ambiente.

A atividade desenvolvida no âmbito do Programa Eco-Escolas 2024-2025 está a ser planificada e implementada de acordo com os 7 passos da metodologia do Programa Eco-Escolas.

A equipa desenvolveu, ao longo do semestre, todo um trabalho de preparação das dinâmicas a implementar, a produção de materiais informativos e de divulgação e a preparação das atividades a realizar. No 1.º semestre, foram realizadas diversas atividades, como a elaboração da Auditoria Ambiental, a recolha de papel e plástico nas salas e espaços escolares, e a coleta de pilhas, tampas de plástico e metal, rolhas de cortiça, cápsulas de café, lâmpadas e marcadores usados, através de um mini ecocentro. Também houve a recolha de REEE (Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos) e uma ação de sensibilização sobre separação de resíduos promovida pela AmbiSousa para docentes.

Além disso, o Dia Mundial da Alimentação foi comemorado com um showcooking de lanches saudáveis, em colaboração com o PES, e foram realizadas atividades de compostagem e vermicompostagem, manutenção do jardim vertical e polinizador, elaboração de trabalhos e decoração festiva com materiais reutilizados, campanhas de doação e reuniões do eco-conselho. Muitas dessas atividades foram desenvolvidas em conjunto com o Projeto de Promoção e

<http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt

Educação para a Saúde (PES), o Clube LabCiênci@ e várias áreas disciplinares no âmbito do Domínios de Autonomia Curricular (DAC).

O programa envolve toda a comunidade escolar, promovendo a participação de alunos, professores e outros intervenientes. Entre os aspetos positivos, destaca-se a promoção de uma educação ambiental transversal e multidisciplinar, o envolvimento de diversas disciplinas e um grande número de pessoas na defesa do planeta, além do alinhamento com os temas do Eco-Escolas através de projetos DAC. O balanço da implementação do Programa Eco-Escolas é positivo, com o envolvimento de todos os participantes.

4.2. PROJETO PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE (PES)

Todas as atividades previstas no âmbito do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) foram realizadas.

As atividades incluem o Outubro Rosa, a comemoração do Dia Mundial da Alimentação a 16 de outubro, o Dia Europeu da Alimentação e Cozinha Saudável a 8 de novembro, o Dia Nacional do Mar a 16 de novembro, e o Dia Mundial da Luta contra a SIDA a 1 de dezembro. Além disso, foram realizadas sessões de esclarecimento sobre Bullying, em articulação com o Projeto VIDA da ADRIMAG, no âmbito do Dia Mundial de Combate ao Bullying a 20 de outubro. O projeto também incluiu a implementação do Projeto “Eu e os Outros” na turma do 11.º TAS, em parceria com o Projeto P’los Trajetos de Vida, e uma rubrica mensal na Rádio Escola nos meses de novembro, dezembro e janeiro.

Este projeto abrange vários níveis e ciclos de ensino, com o Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno disponível para os alunos, e as atividades e informações direcionadas a educadores, professores e diretores de turma.

Entre os aspetos positivos, destaca-se o sucesso das atividades realizadas, o envolvimento dos diferentes níveis de ensino e a articulação curricular. Além disso, houve um forte envolvimento de parcerias internas, como o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), a Biblioteca Escolar e o Centro de Apoio à Aprendizagem, bem como parcerias externas com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, a ADRIMAG e o Projeto P’los Trajetos de Vida. A valorização da participação dos alunos e o

<http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt

envolvimento dos diferentes atores educativos, juntamente com as colaborações estabelecidas, foram amplamente divulgados nas redes sociais.

4.3. PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR (PNPSE)

As atividades desenvolvidas pelo AECP no âmbito do PNPSE durante o 1.º semestre têm como principal objetivo a promoção do sucesso educativo, através da implementação de diversas medidas pedagógicas. Estas medidas têm como prioridade fundamental garantir que todos os alunos tenham oportunidades equitativas de aprendizagem e desenvolvimento, com foco na melhoria da qualidade do ensino e no combate ao insucesso escolar. Simultaneamente, visam contribuir para a concretização de um dos eixos estratégicos definidos no Projeto Educativo, que se consubstancia no lema “Rumo ao Futuro”. Entre as iniciativas destacam-se o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, a Coadjuvação, o Apoio Tutorial Específico, o Apoio Tutorial, as Aulas de Apoio e o PREX (9.º ano).

A medida “**Eu com(sigo)**” do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário foca nos alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico que apresentam dificuldades de comunicação, com repercussões na fala, linguagem e leitura/escrita. Durante o semestre, foram implementadas diversas ações para promover o sucesso educativo das crianças. As principais atividades incluíram a realização de rastreios em terapia da fala, que visaram identificar crianças com dificuldades, abrangendo tanto aquelas em lista de espera como novas sinalizações no pré-escolar e no 1.º ciclo. Foram realizadas sessões de intervenção especializada, focadas nas dificuldades específicas de cada aluno, e elaborados relatórios por turma, indicando a necessidade de terapia da fala e identificando crianças prioritárias.

A articulação com os docentes foi fundamental, garantindo uma abordagem integrada, e foram disponibilizadas atividades para o desenvolvimento das competências de processamento fonológico. Quando necessário, os alunos foram encaminhados para avaliação complementar nas áreas de psicologia, desenvolvimento, otorrinolaringologia e odontopediatria.

Considera-se que esta medida tem tido um impacto positivo, as ações realizadas apresentaram resultados significativos, com 407 sessões de terapia da fala e mais de 35 novos rastreios efetuados. Um total de 38 alunos recebeu apoio terapêutico direto, enquanto 1 aluno teve apoio terapêutico

<http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt

indireto. A forte colaboração com os professores, através da partilha de materiais e estratégias de estimulação, bem como a criação de material didático para atividades lúdicas, contribuíram para a promoção das competências linguísticas.

Estas iniciativas têm, assim, promovido um ambiente educativo mais inclusivo e eficaz. Face ao exposto, durante este semestre, as ações previstas foram todas cumpridas com sucesso. No entanto, e atendendo às necessidades diagnosticadas, considera-se que a carga horária desta valência continua a não ser suficiente, tendo em conta o número de crianças que necessitam de apoio e a frequência desejável para este tipo de intervenção.

A medida "**Coadjuvação**" continua a ser implementada em turmas do 1.º ao 3.º ciclo do ensino básico e numa turma do ensino secundário, com a presença de dois professores na sala de aula. Esta abordagem promove um ensino mais próximo e inclusivo, a diferenciação pedagógica e um feedback mais eficaz. As atividades desenvolvidas nas aulas coadjuvadas centram-se nas componentes de Português e Matemática, incluindo oficinas de escrita criativa e atividades de promoção de competências ao nível do cálculo e da resolução de problemas. No entanto, a medida também é implementada noutras disciplinas, dependendo das dificuldades apresentadas pelos alunos. a coadjuvação abrange também Ciências Naturais, Físico-Química, Francês e Inglês A avaliação formativa é constante nestas aulas.

No 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário, a coadjuvação visa atender à diversidade dos alunos e melhorar a gestão comportamental da turma. Verificou-se uma evolução muito positiva nos alunos com mais dificuldades, com repercussões favoráveis nos momentos de avaliação. A implementação desta medida continua a ser encarada como uma mais-valia para o processo de ensino/aprendizagem. Em termos gerais, os alunos foram evidenciando progressos graduais ao longo do semestre e desempenhos satisfatórios, com impacto positivo na avaliação, sobretudo nas disciplinas mais trabalhadas nestas aulas coadjuvadas. Daí a importância da continuação deste trabalho colaborativo, realizado entre o professor titular e o professor coadjuvante, sempre em busca do sucesso.

No entanto, apesar da medida implementada ter sido bastante positiva, ainda se observa que os alunos das turmas do 8.º ano de escolaridade (D, E e F) e do 9.º ano de escolaridade (D, F e G) na disciplina de Matemática apresentam um insucesso significativo. É essencial aumentar o investimento

dos alunos nesta disciplina, uma vez que denotam pouca responsabilidade e autonomia. Na turma H do 9.º ano de escolaridade, é necessária uma maior responsabilização dos discentes pelo processo de ensino e aprendizagem, demonstrar mais empenho, interesse, autonomia e hábitos de estudo regulares.

Além disso, apesar do impacto positivo da medida em outras áreas, os resultados nas avaliações de Físico-Química ainda ficam aquém do expectável, especialmente na turma H do 9.º ano. Por outro lado, na turma E do 8.º ano de escolaridade, o insucesso em Inglês também se faz notar, com os resultados a ficarem abaixo das expectativas. Portanto, é evidente que, apesar dos avanços, é necessário continuar a trabalhar para melhorar esses aspetos, garantindo assim um processo educativo mais eficaz e produtivo.

Ao nível do 1.º ciclo do ensino básico, a alocação de docentes nesta medida não é de carácter regular e permanente, uma vez que, frequentemente, são deslocados para realizar substituições de pessoal não docente, facto que pode constituir um constrangimento à aplicação da coadjuvação.

Apesar de ainda não ter atingido todos os seus objetivos, o balanço e a avaliação da medida “Coadjuvação” em sala de aula, até ao momento, são bastante positivos, sendo uma medida importante no desenvolvimento do trabalho com a turma e na promoção do sucesso escolar.

A medida Apoio Tutorial Específico (ATE) destina-se a alunos que, ao longo do seu percurso escolar, apresentam retenções. No presente ano letivo, foram sinalizados vinte e nove alunos que com retenções ao longo do seu percurso escolar. As sessões de Apoio ao Estudo (ATE) têm como objetivo promover a aquisição de competências que ajudem os alunos a definir objetivos, decidir sobre estratégias, planear o tempo, organizar materiais, monitorizar a aprendizagem e fazer ajustes.

O trabalho caracteriza-se por uma colaboração eficaz entre todos os intervenientes, proporcionando aos alunos um apoio adequado e personalizado. A articulação constante entre o coordenador do ATE, os diretores de turma, os professores tutores, a psicóloga escolar e a direção do Agrupamento é fundamental para assegurar a boa execução do programa. O controlo da assiduidade e a comunicação regular com os encarregados de educação desempenham um papel crucial na evolução positiva dos alunos. Além disso, a persistência e a regularidade nas ações e estratégias têm refletido positivamente nos níveis de assiduidade e no grau de comprometimento dos alunos.

Apesar dos avanços, existem algumas áreas a melhorar. Nota-se a falta de colaboração de alguns encarregados de educação, que não comparecem às reuniões nem trabalham em conjunto com os professores tutores. O agendamento das sessões de ATE para o final da tarde, coincidente com as tardes livres dos alunos, resulta na ausência de vários estudantes. Além disso, observa-se uma falta de motivação por parte de alguns alunos, especialmente em relação às aprendizagens realizadas na escola. Há também dificuldades em incentivar os alunos a se responsabilizarem pelas suas próprias aprendizagens e uma falta de consciencialização sobre a importância da escola e das aprendizagens.

Por fim, as salas onde se realizam as sessões de ATE não dispõem de equipamentos informáticos adequados, o que limita o desenvolvimento de competências digitais, de pesquisa e de outras habilidades essenciais nos alunos.

Não obstante as dificuldades apontadas, o trabalho desenvolvido tem sido marcado pela persistência constante e pela regularidade nas ações e estratégias, com reflexos positivos nos níveis de assiduidade e no grau de comprometimento dos alunos.

A medida Apoio Tutorial, visa proporcionar um acompanhamento personalizado aos alunos com dificuldades no processo de ensino/aprendizagem. No presente ano letivo, quatro alunos do ensino básico beneficiam desta medida, cujo objetivo é aumentar o sucesso educativo, promovendo a aquisição de conhecimentos e competências, bem como o desenvolvimento de capacidades, atitudes e valores.

Este apoio ajuda os alunos a superar dificuldades, reforçar conhecimentos e desenvolver autonomia na aprendizagem.

As atividades desenvolvidas incluem o esclarecimento de dúvidas, o aprofundamento de conteúdos curriculares, a orientação na organização do estudo e gestão do tempo, o desenvolvimento de hábitos e métodos de estudo eficazes, a promoção de posturas mais ativas e participativas em sala de aula, e o fomento da capacidade de concentração, aumentando o interesse pelas aprendizagens e pelo futuro escolar.

Entre os aspetos positivos, destaca-se a possibilidade de estabelecer uma relação de grande proximidade com os alunos, permitindo um trabalho direcionado para a organização do estudo e a aquisição de hábitos e métodos de estudo eficazes. Esta abordagem contribui para o desenvolvimento global dos alunos intervencionados e auxilia na sua integração na vida escolar. Face ao trabalho já

desenvolvido e aos progressos alcançados, os docentes envolvidos fazem um balanço positivo, sublinhando a importância desta medida na integração dos alunos na vida escolar.

A medida Aulas de Apoio destina-se a alunos com dificuldades no processo de ensino/aprendizagem, proporcionando um acompanhamento escolar regular e atividades pedagógicas suplementares. O objetivo é aumentar o sucesso educativo, promovendo a aquisição de conhecimentos e competências, bem como o desenvolvimento de capacidades, atitudes e valores.

As atividades incluem o esclarecimento de dúvidas, a resolução de exercícios gramaticais e de produção escrita, o apoio a alunos migrantes para uma melhor adaptação ao contexto educativo, bem como a consolidação de conhecimentos e preparação para momentos de avaliação. Este apoio é direcionado a alunos de diferentes turmas e anos de escolaridade, especialmente nas disciplinas de Português e Português Língua Não Materna (PLNM).

Atualmente, são abrangidos 40 alunos ao nível de Português, 6 alunos em PLNM, 1 aluno em Inglês, 3 alunos em Matemática, 9 alunos em Físico-Química e 12 alunos em Biologia.

Os aspetos positivos destacam-se pela proximidade no trabalho com os alunos, o que contribui para a melhoria das aprendizagens, através do esclarecimento de dúvidas e da consolidação de conhecimentos. No entanto, existem áreas a melhorar, como a responsabilização dos alunos pelo seu processo de aprendizagem e a necessidade de uma carga horária adequada para o apoio.

Em suma, esta medida tem sido benéfica, pois a maioria dos alunos demonstrou empenho e interesse, resultando em impactos positivos no seu aproveitamento escolar.

A medida PREX (preparação para as provas finais do 9.º ano de escolaridade) é destinada aos alunos do 9.º ano de escolaridade nas disciplinas de Português e Matemática, com o objetivo de prepará-los para as Provas Finais de Ciclo. As atividades incluem a atribuição de tempo letivo suplementar, alternado e quinzenal, a apresentação das provas do ano letivo anterior e a resolução de exercícios, além do foco na interpretação de enunciados e justificação de respostas, bem como a revisão de conteúdos de anos anteriores e exercícios de provas nacionais.

Entre os aspetos positivos, destaca-se a aproximação à linguagem e tipologia de questões de exame, a oportunidade para desenvolver habilidades em escrita, leitura e interpretação, o reforço de conteúdos através de exercícios práticos e a promoção de um ambiente colaborativo entre alunos.

No entanto, há também aspetos a melhorar, como a necessidade de maior responsabilização dos alunos pelo seu processo de ensino e aprendizagem e a falta de concentração e empenho por parte de alguns.

Em termos de balanço, considera-se que as aulas são uma mais-valia para o reforço de competências. No entanto, não obstante o trabalho desenvolvido pelas docentes, salientam-se as turmas A, D e H por apresentarem ainda taxas de sucesso abaixo do esperado nestas aulas e nas de Português. Na Matemática, destaca-se a criação de um ambiente colaborativo, embora as turmas D, F, G e H apresentem taxas reduzidas de sucesso. Apesar dos desafios, o balanço geral é positivo.

Embora os resultados ainda se encontrem aquém do esperado, sobretudo na disciplina de Matemática, as docentes envolvidas nesta medida fazem um balanço positivo da mesma, destacando como aspetos positivos o interesse e a curiosidade dos alunos em conhecer os modelos e as estruturas das provas finais, a linguagem usada, os critérios de correção e o seu modo de operacionalização.

Face ao exposto e atendendo ao impacto positivo das medidas promoção do sucesso escolar, implementadas no Agrupamento, no processo de ensino/aprendizagem dos alunos envolvidos, considera-se fundamental que se dê continuidade a estas medidas, no próximo semestre.

4.4. CLUBE DE RETÓRICA

Durante o 1.º semestre, o Clube de Retórica organizou a 1.ª fase do Torneio de Retórica, uma atividade escolar que envolve alunos do 10.º, 11.º e 12.º anos na discussão e debate de temas relevantes. A primeira eliminatória do torneio decorreu a 17 de dezembro e abordou diversos temas, como a pena máxima de prisão de 25 anos, a crise da democracia no século XXI, a legalização das drogas, a ameaça da inteligência artificial aos empregos humanos e a moralidade da modificação genética para erradicar doenças.

Os alunos competem para demonstrar as suas habilidades na construção de argumentos sólidos e convincentes, preparando-se cuidadosamente para os debates sobre temas atuais. Entre os aspetos positivos, destaca-se o desenvolvimento de habilidades de argumentação, debate e pensamento crítico, bem como o empenho e dedicação dos alunos que revelam rigor e responsabilidade. O envolvimento da comunidade escolar também foi notável, com os alunos a mostrarem a sua capacidade de construir argumentos de forma convincente.

O balanço geral é positivo, evidenciando o empenho dos alunos na preparação e execução dos debates, além do interesse e envolvimento da restante comunidade escolar.

4.5. CLUBE LabCiênci@

O LabCiênci@ é um espaço educativo dedicado à promoção do contacto com a ciência e a tecnologia, que se foca no ensino experimental e no trabalho em equipa. Entre as atividades realizadas, destacam-se a preparação e observação ao microscópio ótico composto, a identificação de plantas na Escola através da aplicação Flora Incógnita, e a manutenção do compostor e do vermicompostor. Os alunos também participaram na simulação de um vulcão, realizaram experiências com ovos e tensão da água, construíram modelos da caixa torácica e criaram decorações de Natal utilizando materiais naturais, além de realizarem sementeiras.

O público-alvo são alunos do 2.º ciclo do ensino básico, com uma frequência média de cerca de 6 alunos. Os aspetos positivos observados incluem o interesse e entusiasmo demonstrados pelos alunos nas atividades, bem como o seu desejo de continuar a frequentar o clube.

<http://www.agrupamentoescolascsp.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt

4.6. CLUBE DE JORNALISMO

O Clube de Jornalismo do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva tem como objetivo promover o sucesso académico através do envolvimento dos alunos nos media. As atividades desenvolvidas incluem a elaboração de textos jornalísticos e radiofónicos, a divulgação de atividades escolares, como do Plano Anual de Atividades (PAA), e a criação de notícias, reportagens, entrevistas e histórias. O clube também produz podcasts em colaboração com o Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) e têm-se concretizado os desafios lançados pela Rádio Miúdos com o intuito desde Clube participar nas “IV Olimpíadas da Rádio Miúdos”, desta vez no Agrupamento de Escolas de Arronches. Além disso, promove a divulgação de eventos como a atividade de Natal “À Meias, Gestos que Aquecem”, a Cerimónia de Entrega de Diplomas e o “Corta-Mato Escolar”.

Os participantes são alunos do nono ano de escolaridade e do segundo ciclo, com formação às quintas-feiras para os do nono ano e às segundas e terças-feiras para os do segundo ciclo. Entre os aspetos positivos, destaca-se o desenvolvimento de competências orais e escritas, a familiarização com a produção radiofónica, e o estímulo do espírito crítico e do gosto pela informação. O clube também cria um espaço de debate e expressão oral e escrita, promovendo o trabalho em grupo e a comunicação na comunidade educativa, além de envolver os alunos na escola e desenvolver suas competências, respeitando os valores do agrupamento escolar, como autonomia e responsabilidade.

No entanto, existem aspetos a melhorar, como a incompatibilidade de horários entre docentes e discentes, que dificulta a articulação e o desenvolvimento de atividades estruturadas, e a necessidade de instalação de colunas de áudio para emissões regulares da rádio escolar.

O balanço do primeiro semestre é considerado muito positivo, destacando o envolvimento dos alunos e o desenvolvimento de diversas competências. O clube utiliza o Instagram para divulgação, contando com mais de 250 seguidores e 42 publicações, e o jornal online do agrupamento, Voxaecaiva, procura atualização constante. Está prevista a realização de visitas de estudo à Rádio Paivense e à Novum Canal.

4.7. SALA DA MATEMÁTICA

A Sala da Matemática tem como objetivo inicial fomentar o gosto e interesse pela matemática, e proporcionando aos alunos um espaço para ocuparem os tempos livres. Neste ano letivo, foi adicionado o propósito de esclarecer dúvidas e servir como espaço de estudo na disciplina de matemática. As atividades realizadas incluem a ocupação de tempos livres com jogos educativos, o desenvolvimento do raciocínio lógico-abstrato através de jogos de estratégia, a resolução de problemas que contribuem para o desenvolvimento de capacidades matemáticas a longo prazo, e o esclarecimento de dúvidas.

Os participantes são, principalmente, alunos do segundo ciclo do ensino básico, seguidos pelos do terceiro ciclo do ensino básico e, por fim, pelos do ensino secundário regular e profissional.

Entre os aspetos positivos, destaca-se a ocupação dos tempos livres com jogos educativos, o convívio entre alunos de vários níveis e anos de ensino, a aquisição de aptidões matemáticas, o desenvolvimento do raciocínio lógico-abstrato, bem como o desenvolvimento cívico.

No entanto, existem aspetos a melhorar, como a falta de diversidade de jogos matemáticos, e o horário da sala, que deveria estar aberta durante todo o dia letivo ou, pelo menos, nas pausas, na hora de almoço e nas tardes. Estando a sala aberta durante as aulas, os alunos não têm a possibilidade de a frequentar. A incompatibilidade horária dos alunos também dificulta a adesão a iniciativas.

4.8. SALA NOTA MÁXIMA

A Sala Nota Máxima é uma sala de estudo integrada no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, com o objetivo de proporcionar um ambiente de estudo adequado. Funciona como um espaço de apoio individualizado ou em pequenos grupos, ajudando os alunos a superar dificuldades, melhorar o rendimento escolar e desenvolver estratégias de estudo autónomo. Além disso, atua como um Gabinete de Acompanhamento e de Mediação Disciplinar (GAMD), promovendo a prevenção e intervenção na indisciplina, bem como uma intervenção pedagógica eficaz na formação integral dos alunos.

As atividades dinamizadas incluem acompanhamento pedagógico, apoio na realização de trabalhos de casa, intervenções para alunos com comportamentos problemáticos, e a organização de materiais de estudo. A sala abrange principalmente os alunos do 6.º e 9.º anos de escolaridade, com um aumento significativo na frequência dos alunos, ultrapassando os 100 em dezembro e janeiro.

Entre os aspetos positivos, destacam-se o ambiente estruturado, o envolvimento de professores de diversas disciplinas, o apoio personalizado e a melhoria no desempenho escolar. Contudo, existem áreas a melhorar, como a digitalização de registos e criação/disponibilização de instrumentos/ferramentas de apoio ao acolhimento a alunos com problemas disciplinares, tornar a sala, a linguagem e a toda a comunicação associada à Sala Nota Máxima ainda mais informal e flexível, sem prejuízo do objetivo a que se destina, mas tornando o estudo uma atividade próxima e agradável, em contexto escolar e divulgar de forma frequente o funcionamento da sala para que mais alunos possam beneficiar do recurso.

Em suma, a Sala Nota Máxima contribui significativamente para o sucesso escolar e para um ambiente disciplinado e motivador, sendo importante consolidar e expandir as boas práticas no futuro.

4.9. OFICINA DA RECICLAGEM

A Oficina de Reciclagem é uma iniciativa desenvolvida com alunos da Educação Especial, integrada no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas. Os seus objetivos incluem estimular a criatividade, promover a inclusão, incentivar a reutilização de materiais para aumentar a consciência ambiental e desenvolver as competências dos alunos.

Durante o primeiro semestre, foram dinamizadas várias atividades, tais como: decoração da árvore de Halloween com materiais recicláveis, em articulação com a disciplina de Inglês; confeção de cestos decorativos para doces no Halloween, reutilizando materiais; construção de fantasmas com materiais recicláveis; criação de presépios com materiais reciclados; participação no "Concurso de Presépios,"; produção de peças em gesso cerâmico para oferecer aos professores no Dia Internacional das Pessoas com Deficiência; construção de presépios e árvores de Natal para decoração; decoração da sala de professores com criações sustentáveis; e uma atividade prática para o Dia dos Afetos, produzindo lembranças com materiais recicláveis.

A oficina conta com a participação de 14 alunos da Educação Especial.

Entre os aspetos positivos, destacam-se o desenvolvimento da motricidade fina, concentração e criatividade; valorização do trabalho dos alunos, com exposição das suas criações; impacto positivo na autoestima; promoção da inclusão através da participação ativa em projetos da escola; reforço das competências manuais e artísticas; e sensibilização para a sustentabilidade.

Em suma, a Oficina de Reciclagem é um espaço inclusivo e enriquecedor que permite aos alunos da Educação Especial expressarem-se criativamente, desenvolverem competências e sentirem-se parte ativa da comunidade escolar, promovendo a preservação do meio ambiente.

4.10. PROJETO CIÊNCIA NA ESCOLA

O projeto "Ciência na Escola" é uma iniciativa inserida no Plano de Recuperação das Aprendizagens 2024/2025, com o objetivo de promover o ensino das ciências experimentais no 1.º ciclo do ensino básico através de atividades práticas e interativas.

As atividades incluem práticas interativas e experiências que envolvem reações químicas. O público-alvo são os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º anos do 1.º ciclo do ensino básico. As atividades são adaptadas para atender às diferentes capacidades cognitivas dos alunos, garantindo o envolvimento e a motivação de todos. Os temas foram definidos tendo em conta o plano curricular dos anos de escolaridade a que se destinam.

Como aspetos positivos, destacam-se a manutenção dos alunos ativos e motivados durante as atividades, a experimentação e observação de conceitos científicos que facilitaram a compreensão, as discussões em grupo que ajudaram os alunos a desenvolver capacidades de comunicação e pensamento crítico, e o grande interesse e entusiasmo dos alunos, principalmente em atividades mais visuais e práticas. O feedback dos alunos tem sido fundamental para avaliar o impacto das atividades.

O projeto "Ciência na Escola" alcançou os seus objetivos, motivando os alunos e estimulando a curiosidade científica, proporcionando uma experiência educativa rica e interativa. O feedback positivo dos alunos e a sua motivação durante as atividades demonstraram o impacto positivo do projeto no processo de aprendizagem.

4.11. CLUBE DE DESPORTO ESCOLAR

O objetivo do Plano do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva é promover a prática desportiva entre os alunos. O plano contempla 10 grupos/equipa e inclui atividades de nível I, como o Corta-Mato, que se desenvolve em várias fases: a fase de escola, a fase CLDE Entre Douro e Vouga e a fase nacional.

Mais de 200 alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário estão inscritos nos 10 grupos/equipa, e mais de 500 alunos de todos os ciclos participaram na fase de escola do Corta-Mato. Destes, 54 alunos representaram o Agrupamento na fase CLDE Entre Douro e Vouga, e 6 alunos participaram na fase nacional.

A Autarquia de Castelo de Paiva colabora com o Agrupamento através do Grupo Escola Ativa, dinamizando as atividades programadas numa parceria que tem mostrado ser extremamente profícua. O Agrupamento alcançou o título de Campeões Nacionais Iniciados Coletivo, evidenciando o sucesso das iniciativas.

4.12. CLUBE DE PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA

O objetivo do Clube de Programação e Robótica é promover e desenvolver o pensamento lógico e computacional, bem como competências matemáticas e computacionais, espírito crítico e raciocínio. As principais atividades incluem a realização de atividades teóricas que fomentam o pensamento lógico, a exploração da resolução de problemas através de desafios de programação no computador, e o conhecimento e teste dos robôs mBot. Além disso, o clube prepara atividades para alunos do 4.º ano de escolaridade e oferece apoio ao professor na aplicação dessas atividades. Os participantes também têm a oportunidade de conhecer os robôs mBot2, realizar montagens e testar pequenos programas, assim como explorar os kits Lego Education Spike Prime.

Estão envolvidos 15 alunos do 5.º e 6.º anos de escolaridade com frequência regular, além de alunos do 4.º ano de escolaridade.

<http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt

O clube também contribuiu para o desenvolvimento de competências tecnológicas entre os alunos que não têm a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no currículo escolar.

O balanço final é muito positivo e bastante motivador. Os alunos empenham-se a participam sempre com entusiasmo e dedicação.

No entanto, foram identificados alguns constrangimentos, como horários que nem sempre se ajustam à disponibilidade dos alunos e a falta de equipamentos, como tablets e tapetes.

4.13. PLANO DE ACOLHIMENTO A ALUNOS MIGRANTES

O Plano de Acolhimento a Alunos Migrantes foi criado para responder às rápidas e constantes mudanças das realidades vividas pelo Agrupamento, especialmente na receção de alunos de outros países. Este plano está alinhado com a política educativa em Portugal, que visa garantir o acesso à educação para todos.

As principais atividades realizadas incluem a criação de um Plano de Acolhimento ao Migrante, que define o enquadramento legal e os procedimentos a adotar pelo Agrupamento. Foi realizada uma reunião com a equipa da ULS Tâmega e Sousa, composta por uma enfermeira e uma assistente social, para articular procedimentos em casos de necessidade social e/ou de saúde. Além disso, produziu-se um podcast com alunos de vários graus de ensino e de diversos países, onde partilharam as suas experiências em Portugal e no Agrupamento, que será transmitido na Rádio Escola no 2.º semestre. Também se divulgou os procedimentos de PLNM e monitorizou-se o processo de ensino/aprendizagem, em articulação com os docentes de Português, assim como o ingresso de alunos provenientes de outros países nas diversas escolas do Agrupamento.

Estão envolvidos cerca de 35 alunos migrantes, a maioria oriunda do Brasil, sendo que quatro alunos participaram no podcast. O plano conta com a colaboração da equipa da ULS Tâmega e Sousa, que tem sido fundamental para o seu desenvolvimento.

O balanço do plano é positivo, pois deu início a um processo que ajudou a colmatar dificuldades sentidas pelos alunos-alvo. No entanto, foram identificados alguns constrangimentos,

<http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt

como a necessidade de mais divulgação do projeto no Agrupamento e um maior envolvimento da comunidade educativa, incluindo outros alunos e professores.

Para o próximo semestre, planeia-se aumentar o envolvimento da comunidade através da participação no dia do Agrupamento e a realização de sessões com a Escola Segura.

4.14. DOMÍNIOS DE AUTONOMIA CURRICULAR (DAC)

O Projeto Turma – DAC, inserido no âmbito do Processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular (PAFC), visa ajustar o currículo às necessidades dos alunos, promovendo aprendizagens significativas e alinhadas com as metas do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória. O projeto abrange diversas áreas, incluindo a cidadania ativa, direitos humanos, educação ambiental, e sustentabilidade, com o objetivo de preparar os alunos para exercerem uma cidadania informada e responsável, além de contribuir para a recuperação de aprendizagens.

Como o lema do Projeto Educativo do Agrupamento é “Rumo ao Futuro”, a equipa PAFC deu continuidade ao tema “O futuro começa hoje” iniciado no ano letivo transato. De forma a uniformizar os subtemas dos Projetos Turma, sugeriu-se que cada ano de escolaridade escolhesse os produtos finais baseados nos domínios de Cidadania e Desenvolvimento, tendo em conta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) constantes na Agenda da Educação 2030.

O público-alvo são os alunos do 1.º ao 12.º ano de escolaridade, que participam na conceção e concretização do projeto. O projeto abrange desde o 1.º ciclo do ensino básico (1.º ao 4.º ano) até aos Cursos Científico-Humanísticos e Profissionais do Ensino Secundário (10.º ao 12.º ano).

Cada ano de escolaridade foca-se em domínios específicos de Cidadania e Desenvolvimento.

Os produtos finais dos projetos incluem apresentações em diversas formas, como vídeos, apresentações teatrais, exposições e trabalhos digitais. Estes serão apresentados à comunidade educativa durante uma exposição no final do ano letivo. As atividades visam promover a participação ativa dos alunos, incentivar a colaboração entre turmas e professores e desenvolver uma cidadania responsável.

Entre os aspetos positivos, destaca-se a participação de todos os alunos, do 1.º ao 12.º ano, na conceção e concretização do projeto. O projeto promove a participação ativa dos alunos, incentivando a colaboração entre turmas e professores e desenvolvendo uma cidadania responsável.

<http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt

4.15. ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA (ENEC)

Durante o 1.º semestre, a estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento foi operacionalizada ao nível de cada turma, da escola e da comunidade envolvente, promovendo atividades que visam a promoção da consciência cívica, ética e social. Ao longo das aulas, os alunos foram incentivados a refletir sobre temas relevantes para a sociedade, desenvolvendo o pensamento crítico e a capacidade de intervenção na comunidade.

Na educação pré-escolar, a Cidadania e Desenvolvimento é integrada nas experiências diárias, abordando o domínio da Saúde e Direitos Humanos.

No 1.º ciclo do ensino básico, a abordagem é transversal, englobando domínios como a Saúde, Direitos Humanos, Educação Ambiental, Desenvolvimento Sustentável e Literacia Financeira.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a disciplina é lecionada nas turmas de ensino artístico e especializado, em regime anual e semestralmente nas turmas do ensino básico geral, abrangendo os domínios da Saúde, dos Direitos Humanos, da Igualdade de Género, Segurança Rodoviária e Media.

No Ensino Secundário, a disciplina é uma componente do currículo desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação constantes nas matrizes curriculares-base, abordando os temas como Direitos Humanos, Igualdade de Género, Media, Literacia Financeira, Educação para o Consumo e Participação Democrática.

A equipa de Cidadania e Desenvolvimento, em parceria com o Clube Europeu, promoveu várias iniciativas, como a criação de vídeos sobre Direitos Humanos e atividades em articulação com o PES. O público-alvo abrange alunos da educação pré-escolar ao ensino secundário.

Os aspetos positivos incluem um aproveitamento considerado Bom a Muito Bom, a variedade de temas abordados e a realização de atividades práticas. Contudo, foram identificados aspetos a melhorar, como a falta de envolvimento dos alunos e a dificuldade em aplicar teorias em ações concretas.

As propostas de melhoria englobam aumentar a responsabilização dos alunos, disponibilizar recursos interativos e obter feedback mais frequente.

Em resumo, o balanço do 1.º semestre demonstra um esforço positivo na implementação da Educação para a Cidadania e Desenvolvimento, reconhecendo desafios e propondo medidas para melhorar o envolvimento e a eficácia das atividades.

<http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt

5. NOTAS FINAIS

O Plano Anual de Atividades do Agrupamento destaca-se pelo empenho e envolvimento de todos os intervenientes na sua execução, o que se traduziu numa elevada taxa de concretização das ações propostas, evidenciando uma planificação eficaz. Este sucesso, refletido pelos aspetos positivos identificados na avaliação do PAA, demonstra a eficácia do plano e a busca constante pela promoção do sucesso educativo, orientando e promovendo a sua missão, visão e valores.

A implementação do PAA de forma transversal e articulada, em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e com as metas estabelecidas no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), evidencia a coesão e o alinhamento estratégico da comunidade educativa. As atividades dinamizadas, enquadradas nas áreas de competências do PASEO — como o relacionamento interpessoal, o pensamento crítico e criativo, a informação e comunicação, as linguagens e textos, o desenvolvimento pessoal e autonomia, a sensibilidade estética e artística, e o saber científico, técnico e tecnológico — contribuíram para a promoção do sucesso escolar e da formação global dos alunos.

O PAA mobilizou os objetivos dos eixos A (Sucesso Educativo), B (Organização e Identidade do AECOP) e C (Avaliação e Autorregulação), destacando a promoção da qualidade do sucesso educativo, o desenvolvimento de práticas pedagógicas diferenciadas e a educação para a cidadania, saúde e ambiente. A articulação curricular foi centrada na interdisciplinaridade e na colaboração entre diferentes áreas, proporcionando aos alunos novas oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento harmonioso.

Em suma, o Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva destaca-se pelo forte compromisso com uma educação inclusiva e de qualidade, refletido na diversidade de atividades e projetos implementados. O envolvimento ativo de alunos, docentes, pessoal não docente, encarregados de educação e parceiros externos foi fundamental para o sucesso das iniciativas desenvolvidas. A continuidade e expansão das estratégias implementadas são essenciais para consolidar os resultados alcançados, promover o sucesso escolar e garantir a formação integral dos alunos, preparando-os para uma integração bem-sucedida na vida ativa.

Castelo de Paiva, 19 de fevereiro de 2025

A Coordenadora de Projetos,

Carla Alves

<http://www.agrupamentoescolascp.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt